

Baixo dinamismo da economia e dissipação de choques na inflação

Análise de Conjuntura

- **A economia perdeu tração recentemente, confirmando a frustração em relação às expectativas no início do ano.** O PIB recuou 0,2% no primeiro trimestre, com o consumo das famílias seguindo em expansão, ainda que moderada (0,4%). Os investimentos, por sua vez, recuaram 1,7% no período. A desaceleração da economia mundial, a falta de vetores de demanda doméstica e a queda da taxa de juros de equilíbrio estão entre as principais razões para o baixo dinamismo da economia. Além disso, as incertezas em relação à agenda de reformas têm contido a melhora da confiança. Dessa forma, o fraco desempenho da atividade econômica no início do ano – que tem se estendido em grande medida até o momento – reforça nossa expectativa de corte de juros no segundo semestre.
- **Choques na inflação estão se dissipando, abrindo espaço para a queda da Selic à frente.** Em linha com o esperado, os preços dos produtos agropecuários recuaram no último mês. Combustíveis e minério de ferro, por outro lado, ainda estão pressionando os preços no atacado. Contudo, a recente queda das cotações internacionais de petróleo e o reestabelecimento da oferta de minério ao longo dos próximos meses deverão dissipar parte desses efeitos.
- **O avanço dos trabalhos legislativos nesta semana reforçou a perspectiva mais favorável para a agenda de reformas.** O desempenho dos ativos brasileiros refletiu esses avanços, com destaque para a moeda brasileira, que apreciou mais do que a dos países emergentes.
- **Nova escalada da tensão comercial mantém viés baixista para o crescimento global.** A China elevou o tom de ameaças em retaliação à elevação de tarifas norte-americanas sobre seus produtos. Além da possibilidade de nova rodada de aumento tarifário, poderão ser estabelecidas restrições à comercialização de alguns itens, atingindo a importação chinesa de soja e as suas exportações de metais de terras raras. Adicionalmente, os EUA anunciaram ontem a aplicação de tarifas à importação de produtos mexicanos, o que pode intensificar a desaceleração da atividade mundial.
- **À medida que um acordo entre as duas maiores economias mundiais fica mais distante no curto prazo, o crescimento chinês vai arrefecendo, conforme reforçado pelo índice PMI de maio, que voltou ao campo contracionista.** Estímulos devem ser intensificados no país e indicadores econômicos do restante do mundo devem começar a perder força nas próximas leituras.

Perspectivas da próxima semana

- **Destacamos os resultados da produção industrial e da inflação ao consumidor no Brasil.** Estimamos ligeira recuperação da indústria em abril, com expansão de 0,2% no mês, ainda sinalizando fraca retomada da economia doméstica. O IPCA de maio deverá apresentar deflação em alimentação e descompressão em combustíveis, chegando a uma alta de 0,22%.
- **No exterior, as atenções estarão voltadas aos dados de atividade nos EUA e à decisão de política monetária na Área do Euro.** Nos EUA, entre os indicadores de atividade, destaque para o ISM e a criação de vagas de trabalho em maio (cuja expectativa é de geração ao redor de 200 mil postos). Na Área do Euro, o BCE poderá divulgar detalhes sobre a nova rodada de afrouxamento quantitativo.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 03/06				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (mai)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (mai)		
-	Brasil	CNI: Indicadores industriais (abr)		
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (mai)		
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (mai) - final		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (mai) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (mai)		
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (mai)	53,3	
Terça-Feira 04/06				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (mai)		0,01% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (abr)		0,2% (m/m)
Quarta-Feira 05/06				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (mai)		
12:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (jun)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (mai) - final		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (mai) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (mai)		
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (mai)	180 mil	
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (mai)	56,2	
15:00	EUA	Fed: Livro Bege		
Quinta-Feira 06/06				
11:20	Brasil	Anfavea: Produção de veículos (mai)		
06:00	Área do Euro	PIB (1° tri.) - final		
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária		0,0%
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 07/06				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (mai)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (mai)		0,22% (m/m)
03:00	Alemanha	Produção industrial (abr)		
09:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (mai)	195 mil	
09:30	EUA	Taxa de desemprego (mai)	3,6%	
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária		

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,00
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	1,1
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	1,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	506
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,7
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	55,8
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-15,4
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-104,9
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)